



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular 2002
01/05/02

INSTRUÇÕES

1. Escreva, abaixo, seu número de inscrição e nome em letra de forma. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas desta etapa são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente, à caneta com tinta preta ou azul-escura.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição de folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, bem como o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta etapa.

DURAÇÃO DESTA ETAPA: 4 HORAS

Prezado candidato:

As informações completas sobre o seu desempenho no Concurso Vestibular UEL/2002 estarão disponíveis no site www.uel.br/vestibular e poderão ser acessadas mediante as instruções contidas no mesmo a partir de 28/05/2002.



3

**HISTÓRIA
GEOGRAFIA
FRANCÊS**

SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

HISTÓRIA

01 - Muito se tem falado sobre a origem do islamismo. Os contatos entre o mundo muçulmano e o Ocidente marcaram profundamente a história de ambos, seja pelos conflitos, tão constantes no percurso da humanidade, seja pelos intercâmbios culturais, tão necessários ao desenvolvimento de todos. Sobre a cultura islâmica durante o período medieval, é correto afirmar:

- a) O islamismo nasceu com a tribo dos sunitas, povo de origem indo-européia.
- b) Os europeus da Península Ibérica foram responsáveis pela introdução da filosofia grega na cultura dos muçulmanos.
- *c) A expansão muçulmana, liderada pelos árabes, foi marcada pelo respeito aos costumes e crenças dos povos conquistados.
- d) A lenta difusão do Islã explica-se pela complexidade de seus preceitos, que dificultaram o aumento do contingente de crentes no Mediterrâneo.
- e) A supremacia econômica da Europa feudal incentivou o desenvolvimento do comércio no Império Árabe.

02 - “A todos os que partirem e morrerem no caminho, em terra ou mar, ou que perderem a vida combatendo os pagãos, será concedida a remissão dos pecados.” Essas palavras, proferidas pelo papa Urbano II, em 1095, fizeram parte do discurso que chamava os guerreiros cristãos para o combate, inaugurando o movimento das Cruzadas. Sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- *a) A Igreja dirigiu a atividade militar européia no medievo contra os “infiéis” muçulmanos, transformando as Cruzadas em uma ocasião para o enriquecimento.
- b) Protagonizadas pelos imperadores bizantinos, tais expedições pretendiam combater a bruxaria, que cativava parte da população medieval.
- c) As Cruzadas tiveram êxito na propagação do cristianismo e fracassaram na retomada do controle das rotas comerciais dos muçulmanos.
- d) Nos conflitos das Cruzadas participaram católicos e protestantes, contrários ao domínio turco sobre os Estados Pontifícios.
- e) A principal expedição, apoiada pelas autoridades eclesiásticas, ficou conhecida pelo nome de Cruzada das Crianças, ocorrida em 1212.

03 - “(...) Os índios, arrancados à força das comunidades de todo o Peru, passam o domingo nos currais, dançando ao redor de tambores e bebendo a *chicha* até rodar pelo chão. Ao amanhecer da segunda-feira são arrastados morro adentro e mascando coca perseguem, a golpes de picareta, as veias de prata, serpentes alviverdes que aparecem e fogem pelas tripas deste ventre imenso, nenhuma luz, ar nenhum. Ali trabalham os índios a semana inteira, prisioneiros, respirando pó que mata os pulmões e mascando a coca que engana a fome e disfarça o esgotamento, sem saber quando anoitece nem quando amanhece, até que no fim do sábado soa o toque de oração e saída. Avançam então, abrindo caminho com velas acesas, e emergem domingo ao amanhecer, que são assim fundas as covas e os infinitos túneis e galerias. (...)” (GALEANO, Eduardo. *Memória do Fogo (I)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 254-255.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema da mineração na América Colonial Hispânica, considere as seguintes afirmativas:

- I - Ao longo dos primeiros duzentos anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana e a posição espanhola em meio às demais nações da Europa ocidental.
- II - Os metais americanos inundaram a Espanha e favoreceram o desenvolvimento da produção, permitindo a independência espanhola em artigos manufaturados, que eram repassados ao Novo Mundo.
- III - A escravidão africana foi introduzida como meio de fazer render ao máximo as minas de Potosí (Alto Peru, atual Bolívia), posto que os índios recrutados nessa região, através da *mita*, eram poucos e não se adaptaram ao trabalho.
- IV - As condições de trabalho dos índios nas minas de Potosí eram insanas, o que acarretava doenças como a pneumonia.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- *e) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

04 - “A luta pela independência na América espanhola implicou uma passagem de todo o poder político àqueles que já possuíam a maior parte do poder econômico. Mesmo que no curso das guerras pela independência muitos aventureiros surgidos no seio popular se hajam transformado em chefes militares afortunados e tenham ficado com parte do poder político que os latifundiários, donos de minas e grandes mercadores exigiam para si, isso não altera muito o quadro. De qualquer modo o comércio foi liberado, a aristocracia *criolla* - que cheirava a esterco, como dizia Sarmiento na Argentina - veio a ocupar o vértice da pirâmide política e a riqueza expropriada aos trabalhadores nativos não perdeu mais a parte tributada à Espanha.” (POMER, Leon. *As independências na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 12-13.)

É correto afirmar que a luta pela independência da América espanhola caracterizou-se:

- a) Por lutas sociais cuja finalidade era a implantação de sociedades republicanas, fundadas nas idéias de liberdade e igualdade, ou seja, no pensamento iluminista.
- b) Por uma mobilização que buscou instaurar monarquias parlamentares, inspiradas principalmente no modelo inglês e estruturadas de acordo com o pensamento liberal.
- *c) Por movimentos apoiados pela Inglaterra, que tiveram por objetivo o fim do monopólio comercial imposto pela metrópole espanhola, ou seja, a ruptura do chamado *pacto colonial*.
- d) Como conjunto de movimentos sociais antiescravistas de caráter burguês que objetivavam promover um desenvolvimento capitalista no continente.

e) Por uma transformação na estrutura social, que possibilitou aos trabalhadores nativos o acesso à propriedade da terra.

- 05 - O Marquês de Pombal, na Carta Secretíssima ao governador-geral Gomes Freire de Andrada, expôs suas ambições e intenções de realizar reformas no governo do Brasil (1750-1777):** “Como o poder e riqueza de todos os países consistem principalmente no número e na multiplicação das pessoas que habitam, esse número e multiplicação de pessoas é mais indispensável agora nas fronteiras do Brasil, para suas defesas.” **Como não era “humanamente possível” obter essa quantidade de pessoas necessárias do reino ou das ilhas adjacentes (Açores e Madeira) sem converter essas regiões “completamente em desertos”, era essencial abolir “todas as diferenças entre índios e portugueses”, visando atrair os índios das missões uruguaias e encorajar o casamento deles com europeus.** A Carta instruía o governador para que mantivesse o controle da Colônia até as missões serem evacuadas e estarem dentro de terras portuguesas. (Carta Secretíssima de Pombal a Gomes Freire de Andrada (...), Lisboa, 21 set. 1751. Apud. MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 53.)

Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

- I - As instruções contidas na Carta significaram, na prática, a supressão do domínio religioso jesuítico sobre a fronteira e o fim da proteção dos índios pelos jesuítas.
- II - A carta atribui às missões a responsabilidade pela dizimação e fuga dos indígenas, que transformaram as fronteiras ao sul com a América espanhola em verdadeiros desertos populacionais.
- III - Ao abolir “todas as diferenças entre índios e portugueses”, Pombal recomenda a miscigenação como mecanismo para estender o povoamento e o domínio português aos territórios de fronteira sob domínio espanhol.
- IV - No governo de Pombal, o grande complexo de missões jesuíticas portuguesas e espanholas contribuiu para assegurar o futuro da América Portuguesa, por intermédio da imigração europeia em larga escala.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- *d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.

- 06 - Leia o texto a seguir, escrito no século XVIII, sobre a cidade mineira de Mariana.**

“E apesar de tudo o que se expõe, e que tanto conspira para se julgarem estas minas as mais pobres e desgraçadas das que vivem em sociedade; não é tão fácil afirmar delas este conceito, não se olhando mais que para o seu desmarcado comércio de importação, e vendo ao longe por entre a escassa luz de narrações adulteradas o seu luxo descomedido. Mas se atentar qualquer para o modo por que vivem e comerciam os vassalos de Sua Majestade neste país, verá que o ordinário deles pensa mal, e olha tão somente para uma falsa reputação, e trabalha por um falso brilhante no que pertence aos seus que de longe quer se lhe atribuem: pretendendo, à imitação dos cômicos e figuras teatrais, fingir com palhetas douradas ouro maciço e com vidros lapidados preciosa pedraria.” (Representação da Câmara de Mariana, 1789. Apud SOUZA, Laura de Mello. *Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986. p. 19.)

Com base na leitura do documento acima e nos conhecimentos sobre a mineração e o barroco, é correto afirmar:

- a) O barroco mineiro disseminou a concepção de simplicidade e pobreza para todos, espetáculo encenado no teatro e nas festas religiosas.
- *b) O documento, ao propor a analogia com os espetáculos teatrais, reafirma a existência de uma riqueza e opulência aparentes na sociedade das Minas Gerais.
- c) Os intelectuais e letrados mineiros valorizavam em seus escritos saberes relativos à religiosidade, devoção, liturgia e teologia, não se deixando contaminar pela Ilustração, isto é, pelas ciências e saberes profanos.
- d) Apesar da importação dos meios de subsistência e dos gastos de compra e manutenção da escravaria, a mineração produziu uma democrática distribuição de riqueza nas Minas Gerais, onde o luxo e a ostentação eram um padrão de conduta acessível a todos.
- e) As fraudes na comercialização dos metais, a exemplo do contrabando e do extravio do ouro, são apontados, na Carta, como os responsáveis pela pobreza que dominava os arraiais auríferos.

- 07 - “A Guerra iniciada em 1865 interessava, por diferentes motivos, a todos os Estados envolvidos. Os governantes desses Estados, com base em informações parciais ou falsas do contexto platino, anteviram um conflito rápido, cujos objetivos seriam alcançados com o menor custo possível. (...) Dos erros de análise dos governantes envolvidos o de maior consequência foi o de Solano Lopez, pois seu país viu-se materialmente arrasado no final da Guerra.”** (DORATIOTO, F. *A Guerra do Paraguai*. ed. rev. São Paulo: Brasiliense, 1991. p. 71-72.)

Com base no texto acima e nos conhecimentos sobre a Guerra do Paraguai, considere as seguintes afirmativas:

- I - Solano Lopez levou o Paraguai à guerra com o apoio da Argentina e Uruguai, o que lhe permitiu concretizar suas ambições de livrar a Região do Prata do domínio do Império brasileiro.
- II - Além dos problemas de fronteira e navegação, o Império brasileiro temia que os conflitos na Região do Prata alimentassem os sentimentos gaúchos de autonomia, anteriormente explicitados na Guerra dos Farrapos.
- III - Problemas internos na Argentina e no Uruguai, onde havia forte oposição aos poderes centrais, levaram seus governos a estabelecerem alianças com o Brasil, para deter a ameaça paraguaia e defender as respectivas integridades nacionais.
- IV - Terminada a guerra, de curta duração, como previram os governantes dos Estados envolvidos, o saldo foi positivo para todos e garantiu ao Paraguai a independência econômica.
- V - Um episódio como a Guerra do Paraguai, muitas vezes analisado através da personalidade de Solano Lopez ou da influência britânica no continente, também deve ser interpretado historicamente em face dos interesses e estratégias dos países envolvidos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- *c) Apenas as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

e) Apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

08 - Pode parecer estranho terem ocorrido tantas revoltas! Afinal, esse foi um período em que se procurou dar alguma autonomia às Assembléias Provinciais e também organizar a distribuição de rendas entre o governo central e as províncias. Porém, nunca eclodiram tantas revoltas em vários lugares do recém fundado Império do Brasil, contando, inclusive, com a presença dos setores empobrecidos da população.

O texto acima refere-se a que momento da história do Brasil? Assinale a alternativa correta.

- *a) Regências
- b) Independência
- c) Guerra do Paraguai
- d) Assembléia Constituinte de 1823
- e) II Reinado

09 - Leia os trechos abaixo, que apresentam comentários sobre três pintores europeus do século XIX.

"Em 1848, o ano do Manifesto Comunista e das grandes lutas operárias, François MILLET expõe um quadro que representa um camponês no trabalho: a ética e a religiosidade do trabalho rural continuarão sendo os temas dominantes de sua obra. Porém ainda que sincera, a escolha política de Millet é ambígua: por que os camponeses e não os operários das fábricas (...)? A burguesia se entusiasma com Millet por pintar os camponeses, que são trabalhadores *bons*, ignorantes, sem reivindicações salariais nem veleidades progressistas. (...) [O pintor] escolhe conteúdos poéticos, ama as penumbras envolventes que unem figuras e paisagem, os efeitos sugestivos de luz, os motivos patéticos."

"DAUMIER escolhe (em seus quadros) a ação política. O povo, para ele, é a classe operária em luta contra governos liberal-burgueses, que falam de liberdade, mas são submissos ao capital."

"VAN GOGH se interroga, cheio de angústia, sobre o significado da existência, do estar-no-mundo. (...) Num primeiro momento, na Holanda, aborda frontalmente o problema social. São quadros quase monocromáticos; escuros; uma polêmica vontade de fealdade deforma as figuras. A industrialização que prospera nas cidades trouxe a miséria aos campos, acabando por privá-los não só da alegria de viver, como também das luzes e das cores."

(ARGAN, G. C. *Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 71, 123-124.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o século XIX, assinale a alternativa correta.

- a) O autor demonstra que a produção e recepção artísticas devem ser analisadas com certo distanciamento em relação ao contexto histórico e sugere que o processo de criação do artista e a repercussão de sua obra dissociam-se da realidade vivida.
- b) A década de 1840 pode ser caracterizada pela exclusividade britânica durante a industrialização na Europa e pelo conformismo do proletariado, dos intelectuais e dos artistas.
- c) O camponês representa o sujeito histórico que, no Manifesto Comunista, foi apontado como protagonista na superação do capitalismo.
- d) Para o autor, Millet define sua posição política ao tematizar em seus quadros a figura do camponês, retratando assim os movimentos sociais que agitavam a França em 1848.
- *e) Pintores como Van Gogh e Daumier revelam grande sensibilidade social em suas obras, no momento em que assistiam às consequências da industrialização para o campo e a exploração da classe operária nas cidades.

10 - Leia o texto a seguir sobre as relações econômicas entre a Europa e a América Latina após a independência.

"As novas funções da América Latina na economia mundial são facilitadas pela adoção da política de livre-câmbio, que agora se afirma por toda a parte. Essa política tinha uma auréola de prestígio excepcional, já que garantia aos países metropolitanos um maravilhoso instrumento ideológico de penetração econômica nas zonas marginais, e também porque desenvolvia uma obra de reconciliação geral no âmbito do regime capitalista; o livre câmbio é a fé comum dos dirigentes políticos e das camadas superiores. Ele acelera o processo iniciado na América Latina; e este é o motivo, decerto, de sua popularidade, intensificada ainda mais pelos novos hábitos de consumo de extratos urbanos em expansão." (DONGHI, T. H. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. p. 129.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Com a independência política, as nações que se formaram na América Latina tornaram-se economicamente autônomas, iniciando, ainda no século XIX, a sua industrialização.
- b) A política do livre-câmbio foi uma das características do mercantilismo e obteve prestígio por garantir a justiça social nas nações que a adotava.
- *c) Através do livre-câmbio, os recém-formados Estados Nacionais latino-americanos inseriram-se na economia capitalista mundial, por meio de acordos que beneficiaram tanto as nações metropolitanas, quanto os dirigentes políticos e as classes dominantes daqueles Estados.
- d) No momento em que os países da América Latina tornavam-se independentes de Portugal e Espanha, a adoção do livre-câmbio desfavoreceu a Inglaterra porque ela estava enfraquecida em relação ao comércio exterior e voltada a seus problemas internos.
- e) Os extratos urbanos que se expandiram nos países latino-americanos foram responsáveis por uma oposição ao livre-câmbio, pois seus hábitos de consumo estavam ligados ao mercado interno.

11 - Sobre a Primeira Guerra Mundial, considere as seguintes afirmativas:

- I - As principais potências européias (Inglaterra, Alemanha, França, Rússia) disputavam entre si mercados, áreas de influência e colônias pelo mundo, o que provocou uma feroz corrida armamentista e a criação de um complexo sistema de alianças diplomáticas.
- II - Em 1914, estimulados por ideologias chauvinistas, milhões de cidadãos de vários países europeus se apresentaram voluntariamente para os centros de recrutamento militar, assim que irrompeu a Primeira Guerra Mundial.
- III - Ao final da Primeira Guerra Mundial, Grã-Bretanha e França submeteram economicamente o Oriente Médio, fragmentando a estrutura política unificada dos países árabes, que durara quatro séculos, sob o Império Otomano.
- IV - A Sociedade das Nações e o Tratado de Versalhes garantiram a reconstrução política européia após a Primeira Guerra Mundial, extinguindo rivalidades e instaurando uma paz duradoura.

Assinale a alternativa correta.

- *a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.

- 12 -** “O GOVERNO PROVISÓRIO FOI DEPOSTO; a maioria de seus membros está presa. O poder soviético proporá uma paz democrática imediata a todas as nações. Ele procederá à entrega aos comitês camponeses dos bens dos grandes proprietários, da Coroa e da Igreja... Ele estabelecerá o controle operário sobre a produção, garantirá a convocação da Assembléia Constituinte para a data marcada... garantirá a todas as nacionalidades que vivem na Rússia o direito absoluto de disporem de si mesmas.” (O Congresso dos Soviéticos proclama a queda do Governo Provisório. Apud FERRO, Marc. *A revolução russa de 1917*. São Paulo: Perspectiva, 1974. p. 126.)

Com base no documento acima e nos conhecimentos sobre a Revolução Russa, é correto afirmar:

- a) O texto caracteriza o ensaio revolucionário ocorrido na Rússia em 1905, que teve início com o episódio conhecido como o Domingo Sangrento.
- b) A destituição do Governo Provisório devolveu à aristocracia as terras desapropriadas durante a sublevação popular.
- c) O documento destaca a principal contradição da atuação política dos integrantes dos soviéticos: a manutenção a qualquer preço do esforço de guerra contra os alemães.
- *d) O Congresso dos Soviéticos de operários, soldados e camponeses, que proclamou o documento acima, colocou em prática a tese “Todo poder aos soviéticos”, defendida por vários revolucionários russos.
- e) A intolerância russa em relação às outras nacionalidades pode ser percebida no documento que aclamou a derrubada do Governo Provisório.

- 13 -** “Durante a Grande Depressão, à medida que os negócios e a indústria privados entravam em colapso, e o desemprego das massas crescia tanto quanto o seu desespero, a construção civil viu-se transformada de empresa privada em empreendimento público e em um grave e urgente imperativo público. Virtualmente tudo o que foi construído de importante na década de 30 – pontes, parques, estradas, túneis, barragens – foi obra dos recursos federais, sob os auspícios das grandes agências do New Deal. Tais projetos foram elaborados em torno de complexas e bem articuladas metas sociais.” (In: BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. p. 283-284.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a crise de 1929 e o New Deal, assinale a alternativa correta.

- *a) A Depressão Econômica iniciada com a queda da Bolsa de Nova York, em 1929, teve como resposta a política do Presidente Roosevelt, cujos objetivos foram criar atividade econômica, fomentar o consumo e estimular o setor privado.
- b) New Deal foi a designação dada à política federal de financiamento para reconstrução do que fora destruído durante a Guerra Civil Americana.
- c) A década de 1930 caracterizou-se pelo triunfo do liberalismo clássico nos Estados Unidos, pelo fortalecimento da iniciativa privada e sua total emancipação em relação ao Estado.
- d) Os Estados Unidos saíram enfraquecidos da Primeira Guerra Mundial, não conseguindo alcançar um desenvolvimento agrícola e industrial voltado para as crescentes demandas internas e externas.
- e) A construção civil foi um setor da economia norte-americana pouco atingido pela crise de 1929, mantendo-se como exemplo da capacidade de autonomia da iniciativa privada naquele país.

Leia com atenção o texto abaixo e responda as questões 14 e 15.

“O que mais a impressionou no passeio foi a miséria geral, a falta de cultivo, a pobreza das casas, o ar triste, abatido da gente pobre. Educada na cidade, ela tinha dos roceiros a idéia de que eram felizes, saudáveis e alegres. Havendo tanto barro, tanta água, porque as casas não eram de tijolos e não tinham telhas? Eram sempre aquele sapê sinistro e aquele ‘sopapo’ que deixava ver a trama das varas, como o esqueleto de um doente. Por que ao redor dessas casas não havia culturas, uma horta, um pomar? (...) E não havia gado, nem grande nem pequeno. Era raro uma cabra, um carneiro. Por quê? Mesmo nas fazendas, o espetáculo não era mais animador. Todas soturnas, baixas, quase sem o pomar olente e a horta succulenta. A não ser o café e um milharal, aqui e ali, ela não pôde ver outra lavoura, outra indústria agrícola. Não podia ser preguiça só ou indolência. Para o seu gasto, para uso próprio, o homem tem sempre energia para trabalhar. (...) Seria a terra? Que seria?” (BARRETO, Lima. *Visita ao Sossego*. In: AGUIAR, Flávio (org.). *Com palmas medida: terra, trabalho e conflito na literatura brasileira*. São Paulo: Boitempo/Fundação Perseu Abramo, 1999. p.157.)

- 14 - Na obra de Lima Barreto, história e literatura relacionam-se. Sobre o contexto sociocultural dessa obra, é correto afirmar:**

- a) O olhar crítico sobre a realidade social predominava na literatura nacional difundida à época da Proclamação da República.
- *b) Ao lado de Euclides da Cunha, autor de *Os Sertões*, Lima Barreto prenunciava, no Brasil, a falência da literatura como arte de salão.
- c) A literatura que representava a história brasileira a partir da denúncia das contradições sociais foi encorajada com a fundação da Academia Brasileira de Letras, em 1897.
- d) Lima Barreto foi um representante da estética simbolista, cujos partidários rejeitavam a influência da literatura européia.
- e) A associação entre texto literário e história, explicitada no trecho acima, foi marcada pelo distanciamento dos problemas centrais do povo brasileiro.

15 - Com base na leitura do texto acima e nos conhecimentos sobre as condições de vida e trabalho no meio rural brasileiro até 1950, é correto afirmar:

- a) A ausência de uma diversidade de animais de criação revelava a preferência dos pequenos proprietários e posseiros pela bovinocultura, característica herdada da colonização.
- b) Nas fazendas era comum a associação da grande lavoura com a produção hortifrutícola, estimulada em larga escala pelos latifundiários.
- c) O contraste entre a habitação urbana e a rural explicava-se pela escassez de insumos industriais no mundo rural.
- *d) O monopólio da terra contribuía para a especialização agrícola e delimitava a disciplina de trabalho no campo.
- e) A justificativa para o contentamento entre os habitantes do meio rural tinha suas raízes na morosidade dos ritmos de trabalho.

16 - Com base na ilustração, que retrata o cenário da modernidade no início do século XX, é correto afirmar:

- a) O acesso fácil à iluminação pública, fornecida pela Light na cidade de São Paulo, e à rede de bondes elétricos no Rio de Janeiro beneficiou a população em geral, gerando crise no setor imobiliário e protestos no cotidiano urbano.
- b) O dirigente político, à esquerda na ilustração, rejeita assumir a imagem de agente legítimo e incontestável da modernização e mostra-se submisso à eletricidade e ao seu aparato tecnológico.
- *c) A imprensa, como veículo de comunicação de massa, reiterou, através da imagem, as alterações tecnológicas sobre a velocidade e a eletricidade, que causaram profundas mudanças na estrutura da sociedade e da cultura.
- d) Apesar da buzina e da velocidade dos bondes elétricos, sua presença nas ruas reforçou a lentidão do tempo individual e das transformações no cotidiano urbano.
- e) Cauteloso e alarmado, o condutor do veículo no alto da ilustração trafega em meio a um trânsito urbano tranquilo e lento, onde os transeuntes não precisavam caminhar pelas ruas em estado de alerta.



Calixto Cordeiro, sem título, 1907. Apud SEVCENKO, Nicolau. A capital irradiante: técnicas, ritmos e ritos do rio. In: SEVCENKO, Nicolau (org.). *História da vida privada no Brasil: República - da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3, p. 547.

17 - “(...) Nada de postigo, meloso, artificial, arrevesado, precioso: queremos escrever com sangue – que é humanidade; com eletricidade – que é movimento, expressão dinâmica do século; violência – que é energia bandeirante. Assim nascerá uma arte genuinamente brasileira, filha do céu e da terra, do homem e do mistério (...). Por que não atualizarmos nossa arte, cantando essas Ilíadas Brasileiras? Paremos diante da tragédia hodierna, a cidade tentacular radica seus gânglios numa área territorial que abriga 600 mil almas. Há na angústia e na glória de sua luta odisséias mais formidáveis que as contou o aedo cego (...) Tudo isso – e o automóvel, os fios elétricos, as usinas, os aeroplanos, a arte – tudo isso forma os nossos elementos da estética moderna, fragmentos de pedra em que construiremos, dia a dia, a Babel do nosso Sonho, no nosso desespero de exilados de um céu que fulge lá em cima, para o qual galgamos na ânsia devoradora de tocar com as mãos as estrelas.” (Palestra de Menotti de Picchia no segundo dia da Semana de Arte Moderna, em São Paulo (1922). Apud SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu estático na metrópole*: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 269-270.)

Menotti del Picchia, na Semana de Arte Moderna, condensa em seu discurso os anseios dos modernistas brasileiros. Assinale a alternativa correta.

- a) Os modernistas, por levarem às últimas conseqüências a liberdade formal na escrita literária, desprezaram em suas obras o conteúdo.
- b) A cidade, com sua complexa rede de elementos modernos, como a eletricidade, os aeroplanos, os automóveis, é para os modernistas uma metáfora sem referência social.
- *c) A crítica às correntes culturais européias e aos modelos estéticos importados acontece em nome de uma arte nacional, da valorização dos elementos da brasilidade.
- d) Escrever com sangue significa reproduzir os padrões estéticos herdados dos ancestrais europeus para glorificar na arte nacional os elementos da estética moderna.
- e) O discurso decompõe a cidade, exaltando a civilidade urbana em detrimento da natureza, como única linguagem inteligível para a arte moderna.

18 - O tenentismo dos anos vinte pode ser concebido, segundo o historiador Boris Fausto, “como um movimento política e ideologicamente difuso, de características predominantemente militares, onde as tendências reformistas autoritárias aparecem em embrião. As explosões de rebeldia (...) se iniciam, em regra, com o caráter de tentativa insurrecional independente dos setores civis, e embora esse quadro pouco a pouco se modifique, até se chegar ao acordo nacional com as oligarquias dissidentes na Revolução de 30, o desencontro de caminhos permanece.” (FAUSTO, Boris. *A Revolução de 30: historiografia e história*. 16. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1977. p. 80-81.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Os tenentes eram porta-vozes de uma ideologia bem definida, baseada nos princípios filosóficos do positivismo.
- b) A Revolta do Forte de Copacabana, em 1922, pretendeu ser um episódio revolucionário de organização dos setores civis, que visava integrá-los ao movimento tenentista.
- c) Representantes da elite do exército, formados na Escola Militar da Praia Vermelha, os tenentes procuraram superar os limites para uma ampla reforma no capitalismo nacional.
- d) Os remanescentes do tenentismo combateram a chamada Revolução de 30, rejeitando assim compromissos com as reformas políticas de caráter liberal.
- *e) A disposição para o enfrentamento armado e o fato dos tenentes se apresentarem como salvadores da pátria foram traços característicos do romantismo tenentista.

19 - “O Presidente Roosevelt provocou os japoneses para que nos atacassem em Pearl Harbor. (...) Hoje, sabemos o que ele tinha em mente: sair em socorro da Inglaterra para combater o aliado do Japão, Hitler.” (VIDAL, Gore. *Algo de novo na terça-feira negra. Folha de São Paulo*, 18 set. 2001, p. 9.)

“A opinião pública americana encarava o Pacífico (ao contrário da Europa) como um campo normal para a ação dos Estados Unidos, mais ou menos como a América Latina. O ‘isolacionismo’ americano pretendia manter-se fora apenas da Europa. Na verdade, foram o embargo ocidental (isto é, americano) ao comércio japonês e o congelamento de bens japoneses que obrigaram o Japão a passar à ação (...)” (HOBSBAWM, E. *A Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 48.)

Com base nas afirmações acima e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) O ataque surpresa a Pearl Harbor obrigou os Estados Unidos a se envolverem nos conflitos que ocorriam na Europa e na Ásia, contrariando sua tradicional política de neutralidade em relação aos conflitos bélicos ocorridos fora de seu território.
- *b) O ataque japonês a Pearl Harbor pode ser entendido como o resultado de uma estratégia norte-americana para se envolver, com o aval da opinião pública, nos conflitos iniciados na Ásia entre Japão e China, e na Europa por Hitler.
- c) O ataque a Pearl Harbor deveu-se à extrema diferença cultural entre Ocidente e Oriente, que fez com que os japoneses apontassem os Estados Unidos como inimigos capazes de impedir a perpetuação das tradições japonesas e de garantir o isolamento norte-americano em relação ao mundo ocidental.
- d) Com base nos textos, é correto afirmar que as ações militares dos japoneses em Pearl Harbor foram responsáveis pela transformação de um conflito localizado em uma guerra mundial, pois até aquele momento os regimes totalitários surgidos na Europa não ameaçavam o mundo liberal-democrático.
- e) Os Estados Unidos decretaram embargo econômico ao Japão com a finalidade de proteger a China, pois a “política de apaziguamento” adotada pelas potências ocidentais democráticas previam intervenções em regiões ameaçadas pelas agressões das potências do Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

20 - “ Queremos nossa liberdade/ Liberdade para pensar e falar/ queremos escola para nossas crianças/ E queremos mais casas para o nosso povo... queremos: Leite, carne e pão/ E mais casas para o povo... Queremos/ Viver sem opressão/ Queremos progresso para nosso país.”

Ataulfo Alves compôs, após a queda de Getúlio Vargas, em 1946, o samba “Isto é o que nós queremos”, sobre o qual é correto afirmar:

- a) O compositor expressa seu apoio ao governo varguista, cumprindo as determinações do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- *b) Ataulfo, para pensar no Brasil como uma nação em desenvolvimento, apropriou-se do nome do movimento queremista e tomou emprestada a retórica do regime de Vargas sobre prover o básico em alimentação e moradia aos trabalhadores.
- c) O samba de protesto foi um gênero bastante difundido durante o Estado Novo e teve por intuito criticar o regime e estimular a deposição de Vargas.
- d) Os protestos do letrista pela falta de moradia, alimentação e educação são um apelo estético, distante das dificuldades enfrentadas pela população no período pós-Getúlio.
- e) O apelo ao progresso restringe-se à implantação de um sistema político democrático moderno no Brasil, que venha substituir a ditadura varguista.

8

GEOGRAFIA

21 - Sobre as classificações dos países quanto aos níveis de desenvolvimento, considere as seguintes afirmativas:

- I - A pertinência da divisão do mundo em três grupos (Primeiro Mundo, Segundo Mundo, Terceiro Mundo) é hoje bastante questionada: de um lado, o surgimento dos Países Recentemente Industrializados (*Newly Industrialized Countries*) tornou o chamado Terceiro Mundo muito heterogêneo; de outro lado, a crise do bloco socialista fez com que os países que o integravam passassem a ser, em sua maioria, “economias de transição”, o que desatualizou o conceito de Segundo Mundo.
- II - Atualmente, está sendo amplamente utilizada a seguinte classificação: países desenvolvidos, países em desenvolvimento e países subdesenvolvidos.
- III - Dentre as características dos países desenvolvidos encontram-se as seguintes: alto desenvolvimento tecnológico, participação expressiva dos setores secundário e terciário na economia, renda per capita elevada, distribuição de renda relativamente homogênea.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- *d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.

22 - "Desde a colonização da América, todos os projetos que buscaram integrar, absorver ou representar os povos indígenas não fizeram mais que prolongar o eurocentrismo sob diversas formas. Quando esses povos começaram a se fazer ouvir as noções habituais de poder, Estado e nação entraram em crise." (ENCICLOPÉDIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO. São Paulo: Publifolha; Rio de Janeiro: Terceiro Milênio, 1999. p. 28.)

Sobre o tema, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Apesar da miscigenação com o branco, ainda existem povos indígenas autênticos na América Latina.
- *b) Os povos indígenas do Brasil, por serem independentes do Estado, têm o direito de negociar com outros países de acordo com seus interesses.
- c) São frequentes os levantes indígenas em busca de seus direitos, destacando-se os que têm ocorrido no Equador, Peru e Bolívia.
- d) Nos movimentos revolucionários da América Central (Nicarágua, El Salvador e Guatemala) durante as décadas de 70 e 80, os indígenas da região foram as principais vítimas do fogo cruzado entre guerrilhas e contra guerrilhas.
- e) Nas regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil, as reservas indígenas são constantemente invadidas por garimpeiros e posseiros devido à expansão das fronteiras agrícolas e à descoberta de minérios nessas áreas.

23 - A relação de produção típica do capitalismo é o assalariamento, mas no espaço rural as relações de produção “não capitalistas” (nas quais o trabalhador recebe parte da produção ao invés de salário ou trabalha numa propriedade familiar, e não numa empresa) continuam resistindo ao tempo. Isso ocorre porque essas relações revelam-se úteis à acumulação de capital no espaço rural.

Com base nessa análise, avalie quais das afirmações abaixo definem corretamente algumas relações de produção típicas do meio rural brasileiro.

- I - Pequenos proprietários: lavradores que com base na mão-de-obra familiar cultivam pequenas extensões de terra das quais são proprietários.
- II - Parceiros: lavradores que se associam para a produção conjunta de determinado gênero de produtos agrícolas e/ou pecuários, sendo que cada um dos parceiros se especializa na realização de uma das etapas dessa produção.
- III - Meeiros: lavradores que cultivam parte das terras de um proprietário e que pagam pela permissão de uso dessa terra com a metade da sua produção.
- IV - Volantes ou bóias-frias: trabalhadores contratados pelas grandes fazendas de forma temporária, principalmente na época de colheita.

- *a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- e) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.

24 - “Afinal que Brasil é este? O que está realmente acontecendo com o Brasil? Afinal por que estão as maiores empresas americanas e européias afirmando que seu maior portfólio de investimentos para os próximos 10-15 anos será nesta região do mundo?... Vejo jovens confusos sobre o Brasil. Os jornais mostram a desgraça, o estupro, as balas perdidas... e esse pessoal continua vindo para o Brasil? As empresas espanholas e portuguesas acabam sendo maiores aqui que na própria Espanha e Portugal e assim por diante... O Brasil é um cálice de vinho com metade cheia e metade vazia, mas é importante não vermos só a parte vazia desse cálice. Ela existe e é grave. Mas existe uma parte cheia que está atraindo a atenção do mundo inteiro.” (MARINS, L. *A parte cheia do cálice chamado Brasil*. Disponível em: <http://www.yahogroups.com>. Acesso em: 13 ago. 2001.)

Sobre as razões que tornam o Brasil um pólo de atração econômica em relação a outros países, é correto afirmar:

- a) O Brasil apresenta um mercado maduro do ponto de vista econômico, ou seja, o crescimento do consumo é equivalente ao incremento vegetativo da população.
- *b) O Brasil tem uma grande população e um mercado chamado emergente, ou seja, o crescimento do consumo é maior que o incremento vegetativo da população.
- c) O mercado brasileiro é atrativo porque no Brasil o trabalho informal é predominante no conjunto da população economicamente ativa (PEA), de modo que as empresas estrangeiras não precisam contratar funcionários de forma regular como em seus países de origem.
- d) O Brasil é um pólo de atração porque existem muitos espaços vazios que podem receber imigrantes de países europeus, tendo em vista a superpopulação dos mesmos.
- e) O motivo de atração dos investimentos no Brasil é que o país apresenta um dos maiores índices de natalidade do mundo.

25 - Assinale a alternativa que descreve corretamente as características assumidas pela rede urbana e pelas relações cidade-campo nos países que, como o Brasil, lograram fazer a transição da sociedade agrícola para a sociedade urbano-industrial, embora sem superar a heterogeneidade econômica e social herdada do processo de colonização.

- a) No Brasil, as relações cidade-campo assumem a forma de exploração do meio rural pelas grandes cidades, o que explica porque o campo se caracteriza pelo atraso sócio-econômico, enquanto as cidades apresentam-se como espaços de modernidade.
- *b) No Brasil, a subordinação do campo em relação à cidade se dá na medida em que o campo funciona como fornecedor de mão-de-obra e alimentos para os mercados urbanos, é um importante gerador de exportações (necessárias para financiar as importações de petróleo e maquinário) e constitui o mercado de várias indústrias, como as de produção de adubos, fertilizantes, etc.
- c) A orientação exportadora do setor agropecuário brasileiro, herdada do período colonial, impede uma integração efetiva entre campo e cidade, na medida em que é pequena a participação desse setor no abastecimento do mercado nacional.
- d) A rede urbana brasileira apresenta um número reduzido de grandes metrópoles articuladas diretamente às pequenas cidades, sem haver um extrato significativo de cidades médias entre esses dois níveis hierárquicos.
- e) Em países de passado colonial, a rede urbana não chega a se estruturar nos mesmos moldes em que isso ocorre nos países industrializados, pois as grandes metrópoles continuam mantendo laços mais intensos com o exterior do que com as demais cidades do próprio país.

26 - Em relação à importância de algumas espécies vegetais do Brasil, é INCORRETO afirmar:

- a) A oiticica ocorre principalmente em estados do Nordeste, e seu produto de maior valor comercial é um óleo secante utilizado na fabricação de tintas, vernizes e anticorrosivos.
- b) A seringueira é a principal fonte de látex, matéria-prima utilizada na fabricação de borracha, e tem como principais produtores nacionais os estados do Acre, Amazonas e Rondônia.
- c) A carnaúba ocorre no Nordeste e fornece, entre outras coisas, folhas para a cobertura de moradias, frutos comestíveis, palmito e remédios. É utilizada na fabricação de ceras industriais e domésticas, lubrificantes, papel carbono, sabonete e batom.
- d) As amêndoas de babaçu, planta comum nos estados do Maranhão e Tocantins, são aproveitadas nas indústrias de óleo, sabão, margarina e produtos químicos, entre outras.
- *e) Apesar das alterações ambientais advindas do desmatamento, a região Sul, destacando-se o Paraná, ainda é a maior exportadora de madeira bruta do país.

27 - “PERPLEXO. ATÔNITO. HORRORIZADO. Impossível encontrar um adjetivo para descrever o sentimento com que o mundo assistiu ao desabamento das torres gêmeas do *World Trade Center* em Nova York, e ao incêndio do edifício do Pentágono, em Washington, atingido na maior onda de atentados terroristas da história. [...] Transmitidas ao vivo pela TV, para todo o mundo, as imagens [...] do corre-corre nas ruas nova-iorquinas, do Pentágono em chamas e da destruição do epicentro do capitalismo já entraram para a História [...]” (*Exame*, 19 set. 2001. p. 21.)

Os atentados nos EUA e seus desdobramentos envolvem questões geopolíticas mundiais e foram divulgados com grande ênfase pela mídia. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- *a) As tensões do mundo atual passam pela globalização da sociedade atual, em que fatos ocorridos em uma área determinada do planeta trazem consequências para, praticamente, todos os países do mundo.
- b) As tensões mundiais têm como causa fundamental a diversidade religiosa que existe no mundo.
- c) As tensões mundiais, envolvendo questões geopolíticas, estão localizadas nos países do Terceiro Mundo, ou países periféricos.
- d) Imediatamente após o atentado, a ONU abriu um fórum de debates assumindo seu papel de caráter mediador para aliviar as tensões políticas envolvidas.
- e) Os dias que se sucederam ao atentado serviram para mostrar como as redes de comunicação evoluíram no sentido de divulgar, com a mesma ênfase, a opinião de todos os envolvidos.

28 - Em relação aos determinantes ambientais para a localização de edificações nas áreas urbanas, é correto afirmar:

- a) Edificações localizadas em várzeas de rios estão a salvo de qualquer desastre ambiental porque ocupam terrenos planos.
- b) Com o avanço da tecnologia, não existem locais impróprios para edificações.
- c) A conformação do terreno não influi nos possíveis problemas ambientais de uma cidade.
- *d) Os prédios, calçadas e ruas das cidades causam a impermeabilização dos solos, o que altera localmente as condições do ciclo hidrológico.
- e) Se a área for muito acidentada, o ideal é instalar o sítio urbano no fundo dos vales, como forma de evitar os processos erosivos e proteger a população de acidentes como escorregamentos.

29 - Sobre a Amazônia brasileira, é INCORRETO afirmar:

- a) Trombetas e Carajás são pólos de exploração mineral.
- *b) A matriz energética na Amazônia tem como base a termoelectricidade.
- c) A Amazônia abrange a maior região de florestas tropicais do mundo.
- d) Os principais ecossistemas amazônicos são a planície aluvial ou de várzea, constituída por sedimentos fluviais recentes e o conjunto de terras não alagadas denominado de terra firme.
- e) A pecuária constitui um dos usos atuais importantes dos solos amazônicos na ilha de Marajó.

30 - "A revolução industrial que deu origem ao capitalismo moderno expandiu extraordinariamente as possibilidades de desenvolvimento material da humanidade. E continua expandindo até hoje, se bem que a um custo elevadíssimo." (HAWKEN, P.; LOVINS, A.; LOVINS, L. H. *Capitalismo natural*: criando a próxima revolução industrial. São Paulo: Cultrix, 1999. p. 3.)

Sobre o tema, é INCORRETO afirmar:

- a) Os padrões de consumo atuais são uma das causas da diminuição dos recursos naturais da Terra.
- *b) Aos danos ambientais causados pelas atividades industriais contemporâneas tem sido atribuído um valor monetário, como forma de ressarcimento desses prejuízos, principalmente quando causados por países exportadores de matéria-prima, como o Brasil.
- c) A sustentabilidade econômica e ambiental depende do bem-estar material de todos os países e da superação das desigualdades globais de renda.
- d) Nos países pobres torna-se mais difícil conservar os recursos naturais, tendo-se em vista que os mesmos são vitais para a sobrevivência de sua população.
- e) Entre as causas das tensões ecológicas estão os problemas e conflitos sociais.

31 - "A paisagem natural é constantemente modificada pela ação do homem, e essa alteração da natureza original do território brasileiro foi acelerada nas últimas décadas pela industrialização, pela urbanização e pela expansão demográfica para regiões ainda pouco habitadas." (VESENTINI, J. W. *Brasil, sociedade e espaço*: Geografia do Brasil. São Paulo: Ática, 1998. p. 271.)

Sobre o tema, é INCORRETO afirmar:

- *a) O homem modificou a natureza a tal ponto que não é mais possível identificar as paisagens naturais no território brasileiro.
- b) Em um mesmo tipo de clima podem ocorrer diferentes tipos de vegetação, devido às variações de relevo e de solo.
- c) Entre paisagens típicas, como o cerrado e a floresta amazônica, existem faixas de terras – denominadas de áreas de transição – em que não há uma homogeneidade dos elementos naturais.
- d) Um domínio é um conjunto natural em que há interação entre os elementos, como relevo, clima e vegetação, sendo um deles determinante.
- e) De maneira geral, o elemento mais característico que marca a paisagem é a vegetação.

32 - É correto afirmar que a Massa Equatorial Continental

- a) forma os ventos alísios de nordeste, determinando condições climáticas favoráveis ao turismo no litoral sul do Brasil, com tempo quente e seco nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.
- b) atua nos litorais do Nordeste, Sudeste e Sul, provocando chuvas frontais de inverno e mesmo geadas quando encontra a massa polar, trazendo grandes prejuízos para a agricultura nessas porções do território brasileiro.
- c) atua com maior intensidade nas regiões Sul e Sudeste, provocando chuvas ao atingir o litoral do Nordeste, no encontro com a Massa Tropical Atlântica.
- *d) atua na Amazônia Ocidental, onde tem sua origem, e no verão expande-se para boa parte do território brasileiro, ocasionando chuvas, exceto na área do Polígono das Secas.
- e) ocasiona as chuvas orográficas ou de relevo na região Sudeste.

33 - "Durante o século XX a economia, a demografia, o desenvolvimento e a ecologia se tornaram problemas que doravante dizem respeito a todas as nações e civilizações, ou seja, ao planeta como um todo." (MORIN, E.; KERN, A. B. *Terra-Pátria*. Porto Alegre: Sulina, 1995. p. 69.)

Sobre o tema, é INCORRETO afirmar:

- a) A citação se refere ao contexto histórico da globalização, relacionado à perda de autonomia política e econômica dos Estados Nacionais. Apesar disso, os países mais desenvolvidos conservam uma maior autonomia decisória, como se nota na política externa do governo George W. Bush.
- b) A concorrência no mercado mundial favorece a especialização produtiva das economias locais e nacionais, na medida em que apenas as atividades com alta competitividade internacional conseguem sobreviver.
- *c) O bem-estar e as transformações de hábitos ligados ao progresso dos países ricos trouxeram como consequência o aumento de seus índices de natalidade, o que contrasta com o decréscimo das populações nos países pobres, devido às dificuldades econômicas crescentes.
- d) A internacionalização da economia vem tendo o efeito de superar antigas rivalidades geopolíticas em certas regiões do globo, como se verifica nos espaços da União Européia.
- e) Desde o século XVIII o desenvolvimento econômico vem sendo apontado como um processo que se intensifica com a expansão do comércio mundial e que traz benefícios sociais e econômicos para todas as nações; a partir dos anos 50 do século passado, entretanto, começam a ganhar força conceitos mais amplos de desenvolvimento, que enfatizam a questão da igualdade e procuram incorporar a preocupação com o meio ambiente.

34 - Analisando as afirmativas abaixo, assinale a alternativa correta.

- I - O bloco econômico do Mercosul não está consolidado e se apresenta cada vez mais frágil, diante das desregulações do mercado mundial e das crises internas de cada país.
 - II - A partir da década de 80, os países latino-americanos passaram a apresentar uma maior tendência de integração como forma de salvaguardar a consistência interna de seus mercados, diante da mundialização da economia e da força de mercados como o da União Européia.
 - III - A integração dos países componentes do Mercosul está centrada nas relações político-sociais.
- a) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - *b) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - c) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
 - d) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
 - e) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.

35 - Sobre os aspectos da demografia de um país, é correto afirmar:

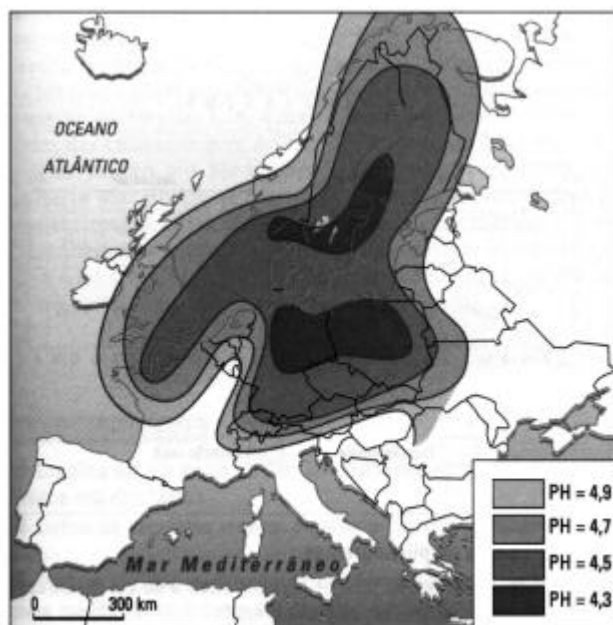
- *a) Densidade demográfica é a relação entre a população absoluta e a área territorial.
- b) O crescimento vegetativo corresponde ao índice de natalidade.
- c) A esperança ou expectativa de vida é a mesma em todas as classes sociais em países como o Brasil.
- d) O crescimento populacional de um país independe das migrações.
- e) A transição demográfica corresponde à taxa de mortalidade de um país.

36 - "A indústria brasileira de água mineral, segmento que movimentava anualmente cerca de US\$ 400 milhões, está fechando o ano de 2001 com um recorde no número de requerimentos de pesquisa protocolados no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Ao todo, 514 pedidos de alvarás foram computados até 15 de outubro – um saldo de 108% na comparação com os 246 apresentados em 2000." (*Gazeta Mercantil*, 14/12/2001, p. C-3.)

Sobre o tema, é INCORRETO afirmar:

- a) A ampliação da indústria brasileira de água mineral é explicada pelo crescimento de consumo e pelo potencial de mercado.
- b) A preferência pelo uso da água mineral decorre do risco da poluição das águas dos rios e dos lençóis subterrâneos.
- *c) O uso da água mineral no Brasil pode ser considerado um modismo, tendo em vista que existe água tratada de boa qualidade em todo o país.
- d) Um fator que induz ao uso da água mineral, principalmente nos grandes centros urbanos, é o aumento populacional acima da capacidade de suporte em infra-estrutura básica, como a distribuição adequada de água potável.
- e) A poluição das águas não é um fator exclusivamente urbano e industrial. Os agrotóxicos utilizados pela agricultura moderna têm contribuído para a eutrofização das águas.

37 - A figura abaixo indica os níveis de chuva ácida na Europa. Sobre o tema, é correto afirmar:



Fonte: A. Goudie. *The human impact on the natural environment*, Oxford, Blackwell, 1990.

- a) A chuva ácida gera mudanças nos climas locais, provocando um aumento do efeito estufa.
- b) De acordo com a figura, pode-se afirmar que a chuva ácida atinge principalmente os países menos desenvolvidos da Europa.
- c) A chuva ácida é um fenômeno local do continente europeu, sendo considerado um dos problemas menos importantes de degradação do meio ambiente.
- *d) Na atualidade, a chuva ácida é freqüentemente causada por poluentes produzidos a partir da combustão de carvão mineral, petróleo e seus derivados.
- e) A chuva ácida tem como consequência a inversão térmica.

38 - Com relação à figura abaixo e à geologia do continente sul-americano, é INCORRETO afirmar:



(Adaptado de: PEREIRA, D.; SANTOS, D.; CARVALHO, M. de. *Geografia ciência do espaço: o espaço brasileiro*. São Paulo: Atual, 1994.)

- a) Os números 1, 2 e 3 referem-se aos escudos constituídos por rochas cristalinas antigas.
- b) O número 6 refere-se às coberturas de plataforma onde estão situadas as duas maiores bacias sedimentares da América do Sul.
- *c) O número 4 indica uma região que teve muitas atividades vulcânicas no passado e na atualidade é uma área estável.
- d) O número 5 indica limite de placas tectônicas.
- e) Os números 1, 2, 3 e 6 referem-se à plataforma sul-americana, que apresenta duas formações distintas: os escudos e as coberturas de plataforma.

39 - Analise as afirmativas abaixo e indique a alternativa correta.

- I - A característica definidora da favela não é a precariedade das moradias e das infra-estruturas, mas o fato de ser um tipo de ocupação ilegal de terrenos de terceiros, normalmente do poder público.
 - II - Os cortiços são habitações coletivas formadas por cômodos alugados. Tradicionalmente se situam nas áreas centrais das grandes cidades, ocupando imóveis que outrora foram de alto padrão, mas que se desvalorizaram com o aumento dos problemas urbanos nessas áreas. Atualmente, porém, nota-se a ocorrência freqüente de cortiços na periferia das grandes cidades brasileiras.
 - III - O loteamento clandestino é um tipo de ocupação ilegal que ocorre mediante a venda de terrenos situados em áreas periféricas e desprovidas de infra-estrutura. As habitações são edificadas pelos próprios moradores e se caracterizam pela precariedade dos materiais e das técnicas utilizadas.
 - IV - O conjunto habitacional consiste em grupos de habitações simples construídas pelo poder público em áreas de loteamentos clandestinos que foram legalizadas. Os moradores não compram o imóvel, mas pagam uma taxa simbólica pelo direito de residir nele.
- a) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
 - b) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
 - c) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
 - *d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
 - e) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.

40 - "Os 38,6 milhões de latinos que vivem atualmente nos Estados Unidos representam 13,4% da população total do país e já superam a comunidade negra americana, que abarca 12,6% do total. A participação dos latinos deverá aumentar nas próximas décadas, visto que as migrações internacionais respondem por cerca de dois terços do crescimento demográfico americano e os latinos correspondem a 350 mil do total de 820 mil imigrantes que chegam ao país anualmente. O poder de compra dos latinos residentes nos Estados Unidos pode chegar, segundo algumas estimativas, a US\$ 630 bilhões/ano, quantia equivalente ao PIB brasileiro. Em função disso, cresce o número de empresas especializadas em atender a esse grande mercado consumidor. Os trabalhadores de origem hispânica residentes nos Estados Unidos remetem, em média, US\$ 250,00, de oito a dez vezes por ano, para seus países de origem, num total que chega a US\$ 20 bilhões anuais." (Adaptado de: *Gazeta Mercantil Latino-Americana*, ano 6, n. 286, p. 2-3. 29 out. a 04 nov. 2001.)

Com base no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Em que pese o combate à imigração ilegal nos EUA, esse processo é necessário para um país onde há relativa escassez de mão-de-obra e população em processo de envelhecimento.
- b) A intensidade da migração de latinos e outros grupos étnicos para os EUA indica que nas próximas décadas esse país tende a se configurar como uma sociedade multiétnica, já que o americano típico (branco, anglo-saxão e protestante) perde participação relativa no conjunto da população.
- c) Embora a comunidade latina seja uma das mais pobres dos EUA, seu poder de consumo é elevado para os padrões latino-americanos, o que estimula a imigração ilegal.
- d) As migrações internacionais são componentes importantes da globalização, pois diversificam as culturas nacionais e intensificam os fluxos de dinheiro através das fronteiras.
- *e) Ainda que a imigração cumpra um papel relevante na dinâmica demográfica de países com reduzidas taxas de fecundidade, as remessas ilegais de dinheiro ao exterior representam prejuízo para a economia americana, motivo pelo qual as barreiras à imigração são mantidas.

FRANÇAIS

L'étonnant testament de l'inventeur de la dynamite

Rédigé le 27 novembre 1895, à Paris, le testament holographe d'Alfred Nobel, déposé dans le coffre-fort d'une banque de Stockholm, fut ouvert en janvier 1897. La publication de ce document ne va pas sans créer quelques remous. À la surprise générale, Nobel lègue la quasi-totalité de son immense fortune - environ 33 millions de couronnes suédoises - à une fondation chargée de créer cinq prix - physique, chimie, physiologie ou médecine, littérature et paix - dotés par les revenus générés par ce capital.

Aux membres de sa famille, avec lesquels il ne s'entendait guère, il ne laisse que... 2 millions de couronnes. Pour cette raison, Ragnar Sohlman, l'un de ses assistants, et le conseiller juridique Carl Lindlagen ont toutes les peines du monde pour faire respecter les dernières volontés de Nobel, qualifié alors par certains politiques et hommes d'affaires d'*antipatriote* et de pacifiste séparatiste. Comme la forme juridique du testament laissait aussi à désirer, l'affaire ne fut pas simple à régler.

Le "vagabond le plus riche d'Europe", comme on l'appelait alors, ayant beaucoup voyagé, plusieurs pays, parmi lesquels la Suède dont il était originaire, la France où il avait un centre de recherche et l'Italie où il meurt seul dans sa villa de San Remo, se déclarent compétents pour gérer les fonds. Après trois ans d'interminables tractations dans lesquelles le roi Oscar II lui-même intervient - Suède et Norvège étaient alors unies -, tout finit enfin par rentrer dans l'ordre grâce notamment à Ragnar Sohlman et les statuts de la Fondation Nobel peuvent enfin voir le jour, le 2 juin 1900, sur l'ordonnance royale. La première cérémonie de remise des prix Nobel a lieu en 1901 à Stockholm.

"Répandre la connaissance est répandre la prospérité - je veux dire la prospérité vraie, pas les richesses individuelles - et avec la prospérité (...) le mal disparaîtra en grande partie", écrivait Nobel. "Les conquêtes de la recherche scientifique (...) instilleront en nous l'espoir que les microbes, ceux de l'âme comme ceux du corps, seront à peu près exterminés et que la seule guerre dans laquelle l'humanité s'engagera sera la guerre contre ces microbes." (...)

(J-F. A et P.L.H *Le Monde*, 05 oct. 2001. p. 26.)

Vocabulário

remous = remoinho, transtorno
ne ... guère = não ... muito
recherche = pesquisa
tractation = conchavo, acerto
répandre = propagar, difundir

41 - De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A publicação do testamento foi bem recebida pela família de Nobel.
- b) Todos os suecos ficaram orgulhosos com a decisão de Nobel.
- c) A criação do prêmio foi muito simples, pois o testamento era bastante claro.
- *d) O assistente e o conselheiro jurídico tiveram muita dificuldade para ver respeitada a vontade de Nobel.
- e) Houve algumas dificuldades em respeitar a vontade de Nobel, mas elas foram logo resolvidas pelos políticos suecos.

42 - "...se déclarent compétents pour gérer les fonds."

Complete a frase acima segundo o texto:

- a) Le vagabond le plus riche d'Europe
- b) Seulement la France et l'Italie
- c) Les autorités suédoises
- d) Seulement la Suède et la Norvège
- *e) Beaucoup de pays

43 - Choisissez l'option correcte en ce qui concerne les relations de Nobel avec sa famille.

- a) Nobel s'entend bien avec elle.
- *b) Nobel lui laisse moins d'argent qu'à la fondation.
- c) Nobel ne lui laisse rien.
- d) Elle aide l'assistant de Nobel à respecter la volonté de celui-ci.
- e) Elle indique Ragnar Sohlman pour régler la situation.

44 - "...le mal disparaîtra en grande partie"

Remplacez le mot en gras par un autre temps verbal tout en gardant le sens général de la phrase ci-dessus:

- a) disparaît.
- b) avait disparu.
- c) a disparu.
- d) disparaissait.
- *e) va disparaître.

45 - Selon le texte, il est INCORRECT d'affirmer que Alfred Nobel

- *a) n'aimait pas les voyages.
- b) a inventé la dynamite.
- c) a été un homme riche.
- d) était suédois.
- e) est mort tout seul dans sa maison.

La "malbouffe"

À quoi sert l'agriculture? La réponse de bon sens devrait être: donner à tous les humains une alimentation suffisante et de qualité. Mais le bon sens n'est pas le sens des affaires, comme en témoigne le comportement des grands acteurs du domaine que sont les multinationales de l'agroalimentaire, de la chimie et des "sciences de la vie"- dénomination scandaleusement usurpée, soit dit en passant. Pour elles, le seul objectif, c'est de "créer de la valeur" pour leurs actionnaires. Et, pour cela, tous les moyens sont bons. Mais ce qui passe inaperçu pour la fourniture de biens tels que l'automobile ou l'électroménager devient extrêmement visible quand il s'agit de ce que l'on met dans son assiette ou ce que l'on verse dans son verre. Car des fonctions vitales sont en cause. C'est pour ne l'avoir pas compris que les entreprises géantes comme, entre autres, Coca-cola ou Monsanto et – symboliquement – Mc Donald's se sont trouvées récemment sur la sellette. Aucun consommateur n'a jamais demandé du poulet ou une boisson à la dioxine, du boeuf aux hormones ou du soja transgénique. C'est pourtant ce qu'on lui a servi ou ce que l'on voudrait lui imposer. Au nom de la productivité, des "progrès" de la recherche, etc.

En fait, au nom des dividendes. Il n'y a pas de fatalité de la "malbouffe", pas plus de la malnutrition. Mais il faut, pour cela, remettre en question des logiques qui dépassent, et de très loin, le seul cas de l'agriculture.

(RAMONET, I. *Le Monde Diplomatique*, Soulager la Planète, mar./abr. 2000.)

46 - D'après le texte, de fait, de nos jours la fonction de l'agriculture est:

- a) de répondre aux attentes générales des consommateurs.
- *b) de proposer de nouveaux produits sur le marché de manière à ce que les actionnaires du domaine de l'alimentaire gagnent de l'argent.
- c) de suivre une politique de production à la fois quantitative et qualitative.
- d) de résoudre les problèmes alimentaires de la planète.
- e) d'accompagner les progrès de la recherche en ce domaine.

47 - D'après sa prise de position dans cet article, on peut affirmer que l'auteur estime

- a) correcte l'attitude des multinationales en matière de politique alimentaire.
- b) que tous les moyens sont bons pour mettre de nouveaux produits sur le marché alimentaire.
- c) que, partant du principe qu'un produit en vaut un autre, tous les produits proposés ont la même raison d'être présents sur le marché.
- d) que tous les acteurs liés au domaine de l'alimentaire – de la production à la consommation – sont en parfait accord.
- *e) qu'il existe une solution pour en finir avec la malnutrition sur la planète.

48 - D'après l'article, il est correct d'affirmer à propos des grands acteurs du domaine alimentaire

- a) qu'ils sont doués de bon sens.
- b) qu'ils se préoccupent de la qualité de vie des consommateurs.
- *c) qu'ils sont à l'écoute des actionnaires.
- d) qu'ils n'agissent qu'au nom de la productivité et des "progrès" de la recherche.
- e) qu'ils pensent que les produits alimentaires sont des biens de consommation différents des autres.

49 - "C'est pour ne pas l'avoir compris que des entreprises géantes [...] se sont trouvées récemment sur la sellette."

O que está sublinhado na frase acima pode ser substituído por:

- *a) ont été récemment accusées
- b) se sont retrouvées récemment sur la scène médiatique
- c) se sont trouvées il y a peu à la première place du classement des entreprises
- d) ont été récemment félicitées
- e) se sont rencontrées il y a peu de temps dans un endroit sélecte

50 - Assinale em qual das alternativas abaixo a palavra "en" desempenha uma função de pronome pessoal complemento:

- *a) [...] comme en témoigne le comportement des grands acteurs du domaine [...].
- b) [...] dénomination scandaleusement usurpée, soit dit en passant.
- c) Car ces fonctions vitales sont en cause.
- d) En fait, au nom des dividendes.
- e) Mais il faut, pour cela, remettre en question des logiques qui dépassent, et de très loin, le seul cas de l'agriculture.

Nouvelle arme antitabac

Le nouveau médicament est commercialisé en France depuis deux semaines, sous le nom de Zyban, par le laboratoire GlaxoSmithKline. Sa particularité: agir sur les deux "circuits" cérébraux de la dépendance tabagique, la dopamine (associée au bien-être) et la noradrénaline (associée à l'énergie et à la concentration). Disponible dans une vingtaine de pays, il a déjà été utilisé par quelques 5 millions de fumeurs dans le monde, principalement aux Etats-Unis, où il représente désormais plus de 50% du marché.

"Les sensations agréables que procure la cigarette sont particulièrement dangereuses parce qu'elles engendrent le besoin de renouveler cette expérience", résume la Dr. Anne Borgne, tabacologue à l'hôpital Jean-Verdier de Bondy (Seine-Saint-Denis). Un cercle vicieux qui conduit à la dépendance psychologique. Ainsi, sans aide spécifique, un ex-fumeur rechute 8 à 9 fois sur 10 dans l'année après avoir arrêté de fumer et il lui faudra en moyenne trois tentatives pour gagner la bataille. À l'origine, ce médicament était réservé au traitement des dépressions. Mais les médecins se sont aperçus que, parmi les patients traités, un nombre significatif éprouvaient un dégoût du tabac et, surtout, s'arrêtaient spontanément de fumer.

"Ce nouveau médicament est un moyen supplémentaire de lutter contre le tabagisme", insiste le Pr Bertrand Dautzenberg. En France, où 1 adulte sur 3 fume, le tabac cause chaque année la mort de 60.000 personnes. Et ce n'est pas fini. Les spécialistes prévoient 165.000 décès en 2025, avec une mortalité multipliée par 2 pour les hommes et 10 pour les femmes. Autant dire que tous les moyens qui augmentent les chances de succès du sevrage tabagique sont bons. Mais ils ont un prix: près de 600 francs par mois, non remboursés par la Sécurité sociale. Et qui seront dépensés en pure perte si le patient n'est pas assez motivé. Fumeurs, vous êtes prévenus ...

(Adaptado. GABILLAT, C. *L'Express*, n. 2.622, out. 2001.)

Vocabulário

sevrage tabagique = o fato de deixar de fumar

51 - A respeito do novo remédio, assinale, entre as afirmações abaixo, a que NÃO condiz com o texto:

- a) Inicialmente, o remédio não foi criado para tratar o tabagismo.
- b) Os médicos observaram que um dos efeitos do remédio para os pacientes fumantes era levá-los a deixar de fumar.
- c) Hoje, ele é um meio suplementar de combate ao tabagismo.
- d) Ele corresponde atualmente à metade dos remédios vendidos nos Estados Unidos na luta contra o tabagismo.
- *e) Ele é consumido por 2,5 milhões de fumantes norte-americanos.

52 - Assinale, entre as afirmações abaixo, a que NÃO pode ser atribuída à Doutora Anne Borgne:

- a) O cigarro proporciona sensações agradáveis.
- *b) O cigarro proporciona sensações de perigo.
- c) Os fumantes voltam a procurar o cigarro porque ele traz sensações agradáveis.
- d) As sensações proporcionadas pelo cigarro criam a necessidade de voltar a fumar.
- e) Um dos estímulos para o desenvolvimento do tabagismo é a experiência agradável proporcionada pelo cigarro.

53 - De acordo com o texto, assinale a alternativa INCORRETA a respeito do fumante que tenta parar de fumar sem ajuda específica:

- a) De cada 10 pessoas que tentam deixar de fumar, 8 ou 9 fracassam no primeiro ano de abstinência.
- b) O fumante vencerá a batalha após, em média, três tentativas.
- c) O fumante não precisa de 10 tentativas para ganhar a batalha.
- *d) Ao longo de um ano, o fumante precisa empreender de 8 a 9 tentativas para vencer a batalha.
- e) É muito difícil deixar de fumar sem ajuda.

54 - Assinale a alternativa que NÃO condiz com o texto:

- a) 1/3 dos adultos que vivem na França são fumantes.
- *b) Os especialistas prevêm uma queda no número de óbitos causados pelo fumo na França.
- c) Na França, 60.000 óbitos anuais decorrem do cigarro.
- d) Daqui a vinte anos o número de homens fumantes vítimas fatais do cigarro vai dobrar.
- e) Daqui a vinte anos o número de mulheres fumantes vítimas fatais do cigarro vai ser 10 vezes maior.

55 - "Fumeurs, vous êtes prévenus ..."

As palavras sublinhadas na frase podem ser substituídas, sem comprometer o sentido, por:

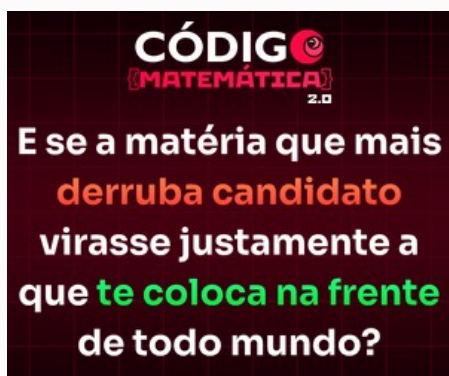
- a) vous êtes précédés
- b) vous êtes perdus
- c) vous êtes sans espoir
- *d) vous êtes avertis
- e) vous êtes condamnés

GABARITO							
HISTÓRIA							
01	C	06	B	11	A	16	C
02	A	07	C	12	D	17	C
03	E	08	A	13	A	18	E
04	C	09	E	14	B	19	B
05	D	10	C	15	D	20	B
GEOGRAFIA							
21	D	26	E	31	A	36	C
22	B	27	A	32	D	37	D
23	A	28	D	33	C	38	C
24	B	29	B	34	B	39	D
25	B	30	B	35	A	40	E
FRANCÊS							
41	D	46	B	51	E		
42	E	47	E	52	B		
43	B	48	C	53	D		
44	E	49	A	54	B		
45	A	50	A	55	D		

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

